

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: RELAÇÕES DE PODER E  
PRODUÇÃO DE VERDADES: REFLEXÕES A PARTIR DOS ESTUDOS  
DISCURSIVOS FOUCAULTIANOS

**DISCURSO E CONSTRUÇÃO DE CORPOS FEMININOS INFAMIZADOS:  
UMA ANÁLISE ARQUEOGENEALÓGICA DA VIOLÊNCIA CONTRA  
MULHERES NA SÉRIE SEGUNDA CHAMADA**

*Allan Alfredo Silveira Dos Anjos (allanalfred1@gmail.com)*

Este artigo tem como pretensão defender que o corpo infamizado é um território moldado por relações discursivas que tendem, sob a égide de uma verdade absoluta, a naturalizar a sua (in)existência e autorizar a sua (des)importância. Para isso, analisamos um caso de feminicídio representado na série Segunda Chamada, da Rede Globo, e temos como objetivo geral discutir a construção do corpo infamizado feminino e as relações discursivas que determinam sua (in)utilidade na sociedade a partir da cultura machista que autoriza na ordem do discurso a desvalorização da mulher. Como respaldos teóricos recorreremos às contribuições de Michel Foucault (2000; 2006; 2008; 2014) para noção de discurso e relações de poder-saber-verdade e, também, dos estudos advindos do feminismo, em especial a partir de Beauvoir (1980), Tiburi (2019), Davis (2016), Collins (2019) e hooks (2018). No tocante à metodologia, a partir da abordagem arqueogenealógica, realizamos uma investigação bibliográfica para

análise do documento recolhido nas cenas em que a série apresenta a temática do feminicídio. Para isso, investigamos os discursos da masculinidade que justificam o assassinato de uma professora da obra, bem como o posicionamento das estudantes diante do caso de feminicídio, onde destacamos que o poder é uma ação em constante movimento e nunca estagnado, gerando resistência das mulheres diante da cultura machista que as oprimem. Concluímos com a percepção de que o corpo é infamizado, e não infame como propôs Foucault, pois é construído exclusivamente a partir do discurso e das práticas culturais que o norteia. Além disso, percebemos que as séries têm a função social de ser um reflexo da sociedade, refletindo as desigualdades e urgências de atenção para temáticas silenciadas socialmente, funcionando como uma ferramenta crítica de denúncias e em constante inter-relação entre o ficcional e a realidade.

Palavras-chave: segunda chamada corpo infamizado discurso e relações de poder-saber-verdade feminicídio.